

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 297

Não serão restituídos os autograpfos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-clarções, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro

1ª qualidade, kilo	420	rs.
2ª » » »	380	»
3ª » » »	300	»
4ª » » »	280	»

PREÇO POR 15 KILOS

1ª qualidade	6\$100	rs.
2ª »	5\$600	»
3ª »	4\$400	»
4ª »	4\$000	»

Em casa de Florentino Vieira, rua de João Pinto n. 7.

CURA DA GONORRHEA sem as massan-tes injecções, os opiatos, capsulas, xaropadas, etc., só com a **Lealina**, remedio indigena sem igual. Deposito geral no Rio de Janeiro, 25 rua Sete de Setembro, Dro-garia; em **Santa Catharina** 15 rua do Principe, cidade do Desterro, em casa do Sr. Raulino Horn, unico de-positario autorizado.

Vendas só a dinheiro

TANOARIA E CARPINTARIA

O *Diabo a Quatro* mudou a maior parte da tanoaria para a rua da Lapa n. 7, e trabalhando com carpinteiros na mesma casa da rua João Pinto n. 31. Rece-be-se encomendas em qualquer uma das casas por preço baratissimo; aprom-pta-se mezas, bancos, mochos e outros artigos de carpinteiro; compra-se bar-ris uzados. — O gerente, *Lima*.

Negocio

Vende-se um negocio de seccos e mo-lhados n'um ponto muito bom d'esta cidade; quem pretender deixe carta n'esta typographia com as iniciaes *F. P. B.*

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pe-dras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vi-sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

PADARIA GERMANO FORTCAMP

O proprietario pede a todos os seu-freguezes que estão em debito, o favor de saldarem suas contas no mais breve prazo possivel, visto que assim se faz preciso.

Desterro, 12 de D-zembro de 1884.—*Germano Fortcamp*.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laga-na n. 2

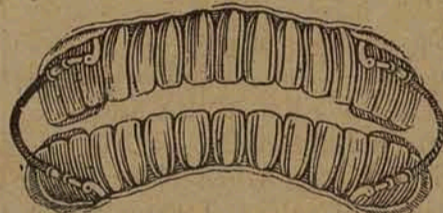
a \$800. Kilo

THEODOR FRANZ KRAETKE
PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos da pintura de casas, tanto dentro como fóra da cidade

Imita toda qualidade, tanto de ma-deira como de pedra; bronzêa e doura qualquer obra a preço conveniente.

Recados em casa do Sr. Freiesleben, fabrica de cerveja á rua Trajano.



F. C. Savedra
DENTISTA

ormado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-sultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os miste-res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

ATENÇÃO

Vende-se as casas ns. 11 e 13 á rua da Constituição, tendo a primeira agua e commodos para familia e a segunda armação para negocio. Trata-se na mesma rua n. 15.

LOTERIA

400:000\$000

O abaixo assignado, querendo dispór de uma grande quantidade de bilhetes desti Loteria, resolveu fazer uma redução em preços.

Brevemente será annunciado o dia da sua extracção.

RUA DE JOÃO PINTO, N. 8 E 11
Innocencio José da Costa Campinas.

FUNILARIA

Esta antiga casa, estabelecida á rua de João Pinto n. 1, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á mesma, com presteza e a preços razoaveis.

Aprompta-se sorveteiras de zinco ou de folha, assim como encanamentos de chumbo ou de cobre. Concerta-se bom-bas de qualquer systema.

JOÃO FLORENZANO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 23 de Dezembro

Ao dr. Felisberto Elysió Be-zerra Montenegro, communican-do ficar esta chefia sciente de haver s. s. reassumido hontem o exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos d'esta capital, conforme consta do seu officio d'aquella data.

FOLHETIM 55

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XV

— Não. Tinha entre as suas pequenas mãos alvas a photographia do seu príncipe... Cobria-a de beijos ardentes e chorava contemplando a...

— Eram lagrimas verdadeiras?

— Grossas como perolas.

— Pobre criança!... Vou dar-lhe um collar de perolas... mas não das suas lagrimas...

— Não faz nada de mais... Mas como ia dizendo... Os suspiros e o pranto de Genoveva deram-me uma entrada magna em materia, e eu já lhe disse qual foi a conclusão. Pobre rapariga, como o ama!... E vá um homem descer absolutamente... De hoje em diante, prometteu-m'o por entre lagrimas, só terá nos labios sorrisos para dar-lhe, ainda quando o coração que, só e só é do seu príncipe, soffra em silencio os rigores da sua inconstancia.

— Oh! barão, quer que lhe diga uma cousa? Vossê me está commovendo.

— E ficaria admirado do contrario. Olhe que eu não sou naturalmente muito sentimental, e, não obstante, fiquei com as palpebras humidas.

— E eu, meu barão, estou com as minhas completamente molhadas. Tenho grande satisfação em saber o que acabo de ouvir, e, aqui entre nós, esta certeza chega muito a proposito.

— Por que então, meu príncipe?

— Porque, embora reconheça que Genoveva é uma amante de uma graça extrema, eu já a considerava tão insupportavel que estava imminente um rompimento entre nós.

— O que? vossê tinha coragem?...

— Já se vê que o faria como um cavalheiro: com a carta de rompimento iria um cheque de alto valor.

Cesar de Fossaro sahio convencido de que produzira no animo do príncipe a impressão desejada e evitara o despeda-gamento do testamento, que lhe garan-tia a posse de seis milhões.

Deixemos de parte uma circumstan-cia interessante occorrida nesse dia, para acompanhar o barão num inciden-te, que nos prende a um dos person-a-gens que já conhecemos.

— Toca para avenida de Villars, disse o barão a Benedetto.

E metten-se no carro.

O cocheiro italiano, decendo o boulevard S. Miguel, tomou a rua Racine, depois a Odéon e S. Sulpicio; afim de entrar no boulevard dos Invalidos pela rua Vieux-Colombier e tomar a rua de Sevres.

E' enquanto o carro rodava, Cesar, en-costado a um canto, pensava na stu-gular circumstancia, que ameaçava mi-nar lhe pela base o plano. Ouvira fal-lar em Fernando Volnay como um grande jogador de espada.

— E forte nas armas, será um adver-sario temivel... Foi bom saber; não omitirei este pormenor.

Quando o *coupé* ia desembocar da rua de S. Sulpicio, na praça do mesmo nome, Benedetto foi obrigado a retardar o passo de Dick.

Havia ali uma accumulacção de omni-bus impedindo o transit, o que, seja dito de passagem, acontece diariamente Cesar debruçou-se machinalmente na portinho qu'es lerda.

Viu um *coupé* nobre que vinha da rua Vieux Colombier parar nos degrá-us do portal de S. Sulpicio, e n'um lance d'olhos Cesar reconheceu as armas pin-tadas na portinhola.

Eram as do conde Vergis.

Uma senhora, ainda muito moça, vestida de preto, muito elegante de porte, e muito bem embuçada num véo, deceu do carro e galgou agilmente os

degraus e desapareceu no corpo da igreja.

— Não, não me enganei, observou Cesar: é a condessa de Vergis. O seu porte e andar são tão meus conhecidos como o seu rosto... Será só a devoção o que a faz vir a estas horas á igreja?

E, vendo o cocheiro fazer um gosto, que lhe pareceu singular, acrecentou:

— Olá, olá, o que quer dizer isto? Querem ver que eu descobro aqui, sem trabalho, o ponto de partida que eu em vão procuraria em outro lugar?

O seu *coupé* continuara a rodar, e havia chegado á esquina da rua Bona-parte. Cesar abaixou o store da frente e ordenou a Benedetto que parasse. Apeiou-se e voltou sobre os seus passos.

O cocheiro da condessa tinha ido estacionar além dos degraus do lado do seminario.

Com os olhos fixos na fachada da igreja, olhos que tinham um brilho estranho, o rosto d'esse homem tinha uma expressão que mettia medo.

— E' Jaques Sureau, disse Fossaro, Jaques Sureau, o antigo escudeiro dos ricos nobres; o antigo picador, o primo de Fernando Volnay. Esse phenom-enal bonachão resumbra nos olhos furor, des-rezo e odio... O que significará isto?... Será por ventura?... mas é um cocheiro... não pôde ser.

PRISÕES E RONDAS

Dia 22

Ao xadrez da policia foi recolhido, por ordem do delegado, o pardo Mariano, escravo, que mais tarde foi posto em liberdade.

A' noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 23

Para o Rio de Janeiro—Barca nac. *Kinfaus Castle*, cap. Sebastião Aguiar Lasar, tons. 756, trip. 13. Em lastro.

NOTICIARIO

Reassumio ante-hontem o exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos d'esta capital o sr. dr. Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro.

A telegraphia submarina está ameaçada de um novo competidor, o telephone. Os americanos vão estabelecer um cabo telephonico entre Halifax, na Nova Escossia, e Gloucester, no Massachusetts, com a extensão de 1,360 kilometros, e se o resultado fôr satisfactorio, ligar-se-ha a America á Europa por meio da telephonia submarina.

O grande historiador e litterato Cesar Cantu está agora refazendo a *Storia Universale*, corrige as ultimas provas da segunda edição do aureo livro popular com o titulo *Attenzione*, e já confiou á typographia dos operarios em Milão uma obra nova de mais de mil paginas em oitavo, que será publicada em folhetos dentro de um anno.

Está doente o rei Leopoldo da Belgica em consequencia do abalo que lhe causaram os ultimos acontecimentos politicos.

Descobriu-se, em S. Petersburgo, uma mina n'um subterraneo da perspectiva Krenoverchi. Esta mina era dirigida contra um dos revelins da fortaleza de S. Pedro e S. Paulo.

Foram presas, como suspeitas tres russas e quatro estrangeiras.

COLLEGIO RAMOS

O resultado dos exames a que se procedeu no curso primario d'este estabelecimento, no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

1ª classe.—Approvados com distincção: Pedro Gomes da Frota e Silva, João Vieira Pamplona Junior e Manoel Octacilio Tavares da Costa Miranda.

Approvados plenamente: Felinto Elyzio do Nascimento Costa, Braulio

Nunes Louzada, João Venancio Coelho, Rodolpho Epiphany Genovez, Rodolpho Felix Schmidt, Francisco de Paula e Souza e José Antonio de Souza.

Approvados: Manoel Feitosa C. Montenegro e Arthur B. da Oliveira Rocha.

Faltarão 6.

2ª classe.—Approvados com distincção: Donato de Souza, Hercilio Tito Duarte Silva, Targino Octavio de Oliveira, Antonio J. Ferreira Barcellos e Oscar Natividade.

Approvados plenamente: José de Amorim, Francisco José Laundes Junior, Raul Natividade, Antonio Alves Portilho Bastos e Alfredo de Amorim.

Approvados: Arthur Marques Guimarães, José Mathias da Silva, Manoel Dias Seguro, Pedro Leão de Campos, Francisco dos Santos Coelho e Francisco Vieira de Souza Sobrinho.

Faltarão 8.

Forão apresentados como tendo feito progresso, sendo por isso elogiados pela meza, os seguintes alumnos:

Em terceira classe: Leopoldo Heleodoro da Luz, Ranulpho José de Souza, João Manoel Ribeiro e João Cancio Rebello.

Em quarta: Alfredo Calazans de Oliveira e Manahem Tavares da Costa Miranda.

—Assistirão ao acto os illms. srs. delegado litterario da capital e director do Lyceu de Artes e Officios. O collegio entrou no mesmo dia em ferias, que durarão até 6 de Janeiro.

O governo argentino resolveu dar uma subvenção de 200\$ ao diario *il Mattino*, de Turim, para fazer propaganda em favor da immigração italiana para a Republica Argentina.

A cidade de New-York tem ha mais de dous annos em construcção os encanamentos que vão augmentar-lhe o abastecimento diario com mais 45,000,000 de litros d'agua de Rye Lake, no condado de Westchester. O supprimento total que aquella cidade recebe actualmente é de 490,000,000 de litros.

Questão Castro Malta

E' ella o magno assumpto do dia, e que traz preocupado o publico, a classe medica, o corpo docente da imperial academia de medicina, o ministerio da justiça, a corôa, e quasi toda a imprensa, representada pelo *Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *Gazeta da Tarde*, *Apostolo*, *Folha Nova*, *Operario* e outros, que diariamente e quasi que assim consignão extensos artigos.

Vamos a nosso turno, não historio-graphar os acontecimentos porque offerece peripecias de longos detalhes, mas sim synthetisar os factos, eximindo-nos de apreciações, pró nem contra a policia da corte, accusada como protagonista d'esse drama tragico, cingindo-nos ao publicado, com o devido resumo.

A 17 de Novembro do anno que decorre, foi preso por desordeiro e vagabundo João Alves de Castro Malta. Seus parentes, dando pela falta d'elle, tornarão-se curiosos, e um d'elles vio no obituario o nome de Castro Mattos, fal-

lecido de congestão hepatica e remetido da Detenção.

Os parentes do finado e a redacção do *Paiz* dirigirão-se á secretaria da policia e ahi souberão que Malta dera entrada no xadrez d'onde fôra remetido, ainda de saude, para a Detenção, acompanhado de dous policiaes, em carro fechado, onde forão os tres unicamente, sendo que aquelle fallecera ao chegar lá.

Diz a imprensa que tendo estado o detento—dous dias—no xadrez da policia, ouvirão-se gritos, segundo declarou a visinhança, no interior d'essa repartição, o que attribuia á exacerbção d'algum doudo que ahi existisse, mas que depois averiguou-se não haver nenhum, e que na occasião de fazerem Malta entrar para o carro que devia conduzi-lo elle objectára que não era criminoso e fugira, sendo agarrado na rua dos Arcos, e que sendo levado para dentro do xadrez fôra espancado, obstando um official a continuação d'esses castigos. Forçado a que entrasse no carro, seguiu para seu destino.

Essas circumstancias, unidas á difficiencia do attestado medico, que dizia ignorar a identidade do morto, conforme os detalhes da lei, tendo o facultativo Dr. Autran declarado ter sido chamado *post mortis*, e sómente attestado de *visu*, deixando o corpo de estar exposto por 24 horas no necroterio, accrescendo o panico que se dava pelo desapparecimento d'alguns cidadãos, que a titulo de recrutamento forão recolhidos e cujo destino era ignorado, apesar de serem procurados nos quartéis e vasos de guerra, o que levou os ministros da guerra e marinha a declararem não só a não existencia de recrutamento como tambem que nem sequer havião feito nomeações de agentes para tal fim, indo mais longe o sr. dr. chefe de policia, ordenando que fossem presos como bandoleiros todos aquelles que fossem scprehendidos em flagrante, effectuando recrutamento, — todo esse conjunto actuou no animo dos parentes e da imprensa, conforme declararão, e dirigirão, aquelles, uma petição á chefia de policia em que requerirão para que se procedesse á exhumação do cadaver de Castro Malta, afim de fazer-se autopsia, não só para verificação da identidade do morto e bem assim da causa da morte.

A petição teve deferimento em sentido affirmativo.

(Continúa)

COUSAS E LOUSAS

VINHOS ARTIFICIAES E OUTROS LIQUIDOS EXPORTADOS PELAS FABRICAS DO RIO DE JANEIRO

Lê-se no n. 76 do *Paiz* de 15 de Dezembro corrente:

—Para Santa Catharina, no vapor nacional *Rio Grande*, por Augusto Mascarenhas: J. H. M. (marca) 15 decimos de vinho.

Mais abaixo vem o seguinte aviso: —Augusto Mascarenhas, exportador constante de grandes partidas de vinhos artificiaes, consta que é caixeiro de C. Schumann & C. —

Diz, porém, a Comissão Sanitaria da Gloria, e que se compõe dos illustres medicos Drs. Eduardo de Abreu, Oliveira Santos, Alfredo Ramos e Castro Rabello:

« Não ha quem ignore que falsifica-se actualmente o vinho com agua, assucar, melaço brasiliana, acidos tartarico, acetico, tanico, allumen, páu campeche, caramello, sulphato de ferro e chumbo, carbonato de potassa e de soda, variedades de materias colorantes, fuschina, cochonilla, amendoas amargas, folhas de louro ce-rejo, etc.

« A sophisticação d'este liquido é attentatoria á saude publica e de consequencias gravissimas e imperdoaveis para homens sem consciencia, que se occupão d'este commercio criminoso.»

Por sua parte, diz o ex-ministro da fazenda, o sr. Lafayette, em seu relatorio:

« Quanto aos vinhos e licôres, chamados nacionaes, fabricados no paiz, constituem pela maior parte *venenos lentos*, que vão destruindo a saude dos consumidores, causando molestias graves, entre as quaes avultão as gastrites, hepatites e anemias, por causa dos ingredientes que entrão na composiçáo de alguns d'esses productos, especialmente a fuschina, materia nociva com que se colora o pretenso vinho do Porto, aqui composto, e outros vinhos.»

Querem mais claro?

Ou o tal vinho, ou a peste negra, o cholera-morbus e a febre amarella!

Parece que ha uma premeditação de nos entoxicar, afim de atrophiar-nos como se narcotisa aos chins com o opio.

Seriam essas considerações que levãrão os rio-grandenses, esse povo viril, a atirar ao mar mais de cem barris d'esse pernicioso e intitulado vinho?

Não bastavão já as nossas condições climatericas, as nossas más aguas e outras causas morbidas, ainda mais essas beberagens solapadoras da nossa saude!!!

Do estrangeiro já nos vinha a maldita infusão, agora vêm-nos de fóra e de dentro esses venenos lentos.

Bonito. Só nos falta o diluvio!

Haverá ainda quem compre a bom dinheiro essas poções envenenadoras?!

Quando teremos quem vele pela saude publica do povo brasileiro?

Qual será a casa conscienciosa para a qual veio o presente de gregos?

OCTACILIO.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 22 de Dezembro de 1884.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 20..... 54:001\$324

Dia 22..... 2:290\$712

56:292\$036

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 17 volumes dos armazens.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 23 de Dezembro:

Geral..... 7:491\$331

Especial..... 1:043\$868

8:535\$199

SECÇÃO LIVRE

Ao Sr. J.

(NOVA REMESSA)

Está doudo varrido o tal Sr. J. da *Regeneração*.

Ainda hontem disse que «os escriptos de S. V. cada vez depõem menos contra o seu auctor».

Ora, se isso fosse dito por pessoa decente, eu me encheria de satisfação e dar-lhe-ia um aperto de mão, mas o Sr. J., como é cousa ruim, não só não

consegue satisfazer-me com o seu elogio, como tambem não tem o meu cumprimento, porque as luvas estão caras e os *nickels* vasqueiros.

E quem ha de dizer que o parvo queria, n'aquellas linhas, significar a minha depreciação para elle e familia.

O maluco !...

Fique sabendo o garoto J. que o seu *alter ego* representa para mim, apenas, uma toupeira e toupeira surda; que me importa pois que elle tenha entrado ou sahido de um concurso ?

O Sr. J. diz que o ex-concurrente Prates «anda a procurar a razão porque quem tem Larousse e Aulète dá tão triste copia de si».

Garanto ao asno do *Dia de hontem* que mais depressa conseguirei o queixo do quadrumano do que o Sr. Prates os motivos porque Larousse illustra.

A razão é simples: para que eu obtenha o meu desejado queixo é bastante um valente safanão, no passo que o Sr. Prates ainda precisa tomar mestre de francez para achar o *quid*.

E até que elle o consiga, pobre do Sr. Prates !...

Ai ! que começo a notar que ha *alguem* que tomou mais interesse do que eu no resultado do concurso...

Au revoir.

S. V.

Marche aux flambeaux

Chamar-se painel de carnaval o pendão em que se lia:

A SS. AA. II.

o Povo!

Esse qualificativo é só proprio do cerebro de um Baracho do Othelo.

O monarchista.

EDITAES

Alfandega d. Desterro

Pela inspectoría d'alfandega d'esta cidade se faz publico, que continua aberta, á bocca do cofre desta repartição, até o dia 30 do corrente, com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos do exercicio de 1883—1884, visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia de conformidade com a lei.

Alfandega, 22 de Dezembro de 1884.—O inspector, *Pedro Gaetano Martins da Costa*.

Repartição de Policia

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia manda fazer publico que despacha todos os dias n'esta Repartição, das 10 ás 3 horas da tarde, e dá audiencia ás terças-feiras, ás 11 horas da manhã; e, sendo impedidas, no dia seguinte.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, 19 de Dezembro de 1884.—*José Aureliano Cidade*.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

De ordem do irmão Juiz faço publico, que a Meza Administrativa d'esta irmandade resolveu festejar a sua Excelsa Padroeira N. S. do Parto, com uma missa ás 10 horas da manhã do dia 28 do corrente mez e precisão á tarde com sermão á entrada, actos que serão celebrados pelo rvd. vigario, Conego Eloy, na capella da mesma Senhora.

São convidados todos os irmãos e devotos para assistirem aos referidos actos.

Os irmãos Thesoureiro e Escrivão achar-se-hão no referido dia no consistorio da capella para cobrarem os annuaes atrasados e receberem as esmolos dos fiéis.

Desterro, 16 de Dezembro de 1884.—O secretario, *Frontino Ocelho Pires*.

ANNUNCIOS

CONSELHO AS MÃES.

O XAROPS CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alívio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanehece o angelinho risinho e feliz. É muito agradável ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

PRECISA-SE de um caixeiro, de 8 a 10 annos de idade, que esteja nas condições, para uma venda de seccos e molhados. Informa-se no escriptorio desta folha.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO PAQUETE «RIO DE JANEIRO»

UM COMPELTO SORTIMENTO DE ARMARINHO E HAPÉOS

Leques a 400 rs., 500, 600, 700, 800, 900, 1\$, 2\$, 5\$, 6\$, 8\$, 10 e 12 Luvas pretas e de côr, de escorcia, seda e de pellica; flôres diversas; colletes Mascote e Comme il faut, desde 3\$ a 10\$. Grande sortimento de collares dourados, ultima moda. Bengalas, collariuhos e punhos. Meias para senhora, homem e creança. Laços de setim. Pentas atartarugadas para trança. Abotoaduras nickeladas e douradas para vestido. Suadores de setineta para senhora. Linda escolha de desenhos para bordar. Gravatas plastron, de laço e lisas. Manta de cassa, etc. Cintos de velludo e de couro. Lenços de linho e algodão. Anquinhas de crina. Bastidores de collo. Nansuck, gaze, escomilha, setim. Grande variedade de plissés. Colchas de crochet, para camas. Toalhas de crochet para cadeiras e sofás. Ligas de seda e de algodão. Chromos. Fichús de seda, de côr. Perfumaria. Chapéos de senhora, ultimo gosto. Lãs para bordar, talagarcha, papel picado, contas, seda de Argelia. Brinquedões, e uma infinidade de miudezas que se deixa de mencionar por ser muito extensa.

Amelia Costa & C.
12 RUA DO PRINCIPE 12

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR
CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, disspesia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrheas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

PREPARADO E PRESCRIPTO PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CAAVALHO
PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O *Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

O BALÃO MONSTRO

CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

Um grande sortimento...—Mas de que? —Ora, de joias, pois não sabem ?!!

A já muito conhecida casa **AU BON MARCHÉ**, que gira actualmente sob a firma de **BLUM & FILHO**, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto o respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. N'este grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulceiras desde 5\$000 até contos de réis, Anneis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relogios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruoltz, Christoffe, Alfinide, etc., etc. Sobretudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO

BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthysicar a algibeira. **VER PARA CRER, como disse S. Thomé**
BLUM & FILHO

MOBILIA

Vende-se uma rica mobilia de mogno medalhão, assim como um lindo guarda-roupa, 1 meza elastica, 1 lavatorio e pertences, 1 guarda-louça, 1 commoda, 1 cama franceza com cortinado, 1 relógio de parede, 1 lindo faqueiro de prata, serpentinas, vasos, lampeões, tapetes para sala, e muitos outros objectos uteis a uma casa de familia, e vende-se tambem um bom relógio de ouro para algarbeira e uma linda corrente.

Tudo é bom e em perfeito estado, o que pôde ser visto á rua Trajano n. 9, e para melhores informações e seus preços baratissimos, na Loja da Ancora com Ernesto Bainha, ou Domingos Silveira á rua do Principe n. 46.

Proveitem a occasião

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcetão de Noruega. É eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

NO

ARMAZEM

DE

JOÃO B. DEMARIA

RUA JOÃO PINTO N. 4
recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:

Manteiga italiana e franceza

Vermouth italiano

Licores

Diversas conservas

Massas

Cognac legitimo

E muitos outros generos.

TAMBEM TEM

MILHO

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

JOAO BONFANTE DEMARIA

REMEDIO

CONTRA SEZOES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A eficacia e instantaneamente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

H. W. FISON & C.
UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

da fabrica de Hallawell & C., Porto Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
H. W. FISON & C.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offerceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e pallida das erianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritáveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos não se desassocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchado e duro, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrirem as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.,
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

A BRAZILEIRA

Nova casa de Modas e Armarinho

Rua de João Pinto n. 24 B

Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio.

MARIA L. S. DEMARIA

CEVADILLO

Descoberto pelo veterinario zootechnista Dr. Andrews Calek e premiado nas principaes Exposições, é o cevadillo uma preparação alimenticia medicinal que tem por fim purificar o sangue dos animaes, alimentar-os, desenvolvendo com a maior rapidez o seu crescimento e gordura, dando-lhes um pello brilhante e macio, livrando-lhes da peste, destruindo os vermes, a gafeira e a lepra.

Devido ao cevadillo foram apresentados á Exposição da Philadelphia, cavallos de uma belleza admiravel, Touros, Vaccas, Porcos de uma gordura e desenvolvimento nunca vistos. Grande numero de attestados provão a efficacia desse prodigioso especifico.

SAL DE KAMILL

É um purgante energico, d'um effeito seguro contra todas as molestias internas ou externas dos animaes: taes como Garrottilhos, Lupas, Esparadões, Lepra, Peste, etc, etc.

Está tão approvada a sua benefica acção contra todas as molestias dos animaes, que hoje esse remedio é muito procurado por todas as pessoas que possuem animaes.

DEPOSITO EM SANTA CATHARINA

Drogaria-de RAULINO HORN
15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

Vendas só a dinheiro

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tincturas, carteiras 12 e 24 d' medicamentos; Thesouro homeopathicos, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

LUIZ HORN & C.

PARA O VITAL

Chegaram no paquete Rio Paraná, para o armazem de João Bonfante Demaria, á rua de João Pinto n. 24:

Castanhas

Amendoas

Nozes

Avelãs

Queijos do Reino

Laranjas

Salames

Passas

Figos Turcos

Confeitos e Amendoas

Maças

Vinhos Exposição e Moscatel

Licôres

Azeitonas

JOÃO BONFANTE DEMARIA

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Plém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever. João de Araujo Pereira.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da tuberculose pulmonar chronica e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Império e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

É usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.